

Os Arquivos Brasileiros de Cardiologia e a Divulgação da Pesquisa em Ciências Cardiovasculares no Brasil

The Arquivos Brasileiros de Cardiologia and the Dissemination of Cardiovascular Science Research in Brazil

Luiz Felipe P. Moreira

Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP - Brasil

Por mais de seis décadas, a evolução da cardiologia e das ciências cardiovasculares no Brasil tem sido documentada pelos Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Durante todos esses anos, grandes modificações foram observadas nas diversas áreas da especialidade, e novos campos de investigação e de atuação também surgiram, transformando, de maneira relevante, o conteúdo de nosso periódico. Ao começarmos um novo volume dos Arquivos, ao mesmo tempo em que também começamos um novo período a frente da gestão do periódico, é importante dar destaque aos principais aspectos e às tendências observadas nas publicações realizadas. Nesse sentido, é de grande relevância o fato de que, entre mais de 1.500 artigos originais publicados por autores brasileiros em periódicos indexados pela Thompson-Reuters na base de dados do *Web of Science* na área da cardiologia, entre 2010 e 2012, cerca de 27% foram veiculados pelos Arquivos, deixando clara a importância do periódico para a ciência cardiológica brasileira.

Com relação às modificações observadas nas publicações dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia ao longo de sua existência, o artigo especial publicado nesta edição, de Évora e cols., traz uma excelente visão a respeito da evolução da prevalência das principais afecções cardíacas, com base nas publicações realizadas nesses 60 anos durante os quais o periódico esteve indexado em nível internacional¹. Ao longo do período analisado, podemos observar a progressiva elevação do percentual de publicações, a respeito da doença arterial coronária, do infarto do miocárdio, da hipertensão arterial e da insuficiência cardíaca congestiva – afecções cuja prevalência e cujas ações de prevenção e tratamento tornaram-se cada vez mais frequentes. Paralelamente, foi documentada a diminuição do percentual de artigos relacionados às doenças cardíacas valvares, incluindo a doença reumática, bem como daqueles que se referem à doença de Chagas e às arritmias cardíacas.

Palavras-chave

Doenças Cardiovasculares; Prevalência; Publicações Periódicas como Assunto.

Correspondência: Luiz Felipe P. Moreira •

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44, 2º andar, bloco 2, sala 13, Cerqueira César. CEP 05403-000, São Paulo, SP - Brasil
E-mail: lfelipe@cardiol.br

DOI: 10.5935/abc.20140002

Complementando o quadro apresentado pelas informações obtidas no estudo mencionado, foi possível observar, nas publicações realizadas nos últimos 4 anos, que os artigos relacionados a aspectos da cardiologia clínica, incluindo o acompanhamento de pacientes portadores de afecções, como a doença arterial coronária, a insuficiência cardíaca e a hipertensão, representaram um terço do total de artigos divulgados pelos Arquivos. Trabalhos relacionados à pesquisa básica e ao estudo de métodos diagnósticos corresponderam, individualmente, a cerca de 15% das publicações, enquanto que as outras áreas abordadas pelo periódico, como a epidemiologia, a cardiologia intervencionista, a cardiologia cirúrgica, as arritmias cardíacas, a cardiologia pediátrica, e a área de exercício e reabilitação, representaram de 3 a 10% dos manuscritos aceitos para publicação.

Com relação aos tipos de publicações, os artigos originais, que correspondem a mais de 60% dos trabalhos publicados pelos Arquivos, mantiveram uma distribuição semelhante à distribuição geral do material aceito para publicação. Os artigos de revisão também se concentraram nos temas de cardiologia clínica, pesquisa básica e métodos diagnósticos, enquanto que os relatos de caso incluíram principalmente temas relacionados à cardiologia intervencionista e a arritmias, além de artigos relacionados à cardiologia clínica e aos métodos diagnósticos. A manutenção da publicação regular das correlações anatomoclínicas e clínico-radiológicas em cada número de nossa revista, bem como dos pontos de vista formulados por especialistas dos diversos setores da cardiologia, completou o conteúdo científico e informativo atual do periódico, que aborda praticamente todas as áreas do conhecimento relacionadas à especialidade.

Embora os aspectos aqui expostos representem, em parte, o escopo da produção científica brasileira em cardiologia, eles se referem apenas ao percentual relacionado aos artigos publicados nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Sem dúvida, números significativos de artigos de ciência básica e de cada uma das áreas específicas da especialidade encontram outros veículos de divulgação em nível nacional e internacional, o que representa uma grande limitação para a generalização dos números aqui discutidos. Além disso, é importante considerarmos a existência de um grande número de artigos com mérito científico considerável, que são atualmente recusados pelos Arquivos, que têm um índice de aceitação de apenas 25%, publicando cerca de dez

Editorial

artigos originais por mês. Nesse sentido, a ampliação da divulgação da crescente atividade de pesquisa no âmbito das ciências cardiovasculares em nosso país é necessária,

seja pela criação de novos periódicos vinculados aos Arquivos ou pela maior integração com os outros periódicos da especialidade publicados no Brasil.

Referências

1. Evora PR, Nather JC, Rodrigues AJ. Prevalência das doenças cardíacas ilustrada em 60 anos dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2014;102(1):3-9.